

Organizadores:

**Carlos Ventura Fonseca
Camille Johann Scholl
Gláucia Helena Motta Grohs**

ESTÁGIOS DE DOCÊNCIA NA UFRGS (2017-2023):

**EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS
DE NOSSAS LICENCIATURAS**



Organizadores:

Carlos Ventura Fonseca
Camille Johann Scholl
Gláucia Helena Motta Grohs

ESTÁGIOS DE DOCÊNCIA NA UFRGS (2017-2023):

**EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS
DE NOSSAS LICENCIATURAS**



1.ª Edição - Copyrights do texto - Autores e Autoras

Direitos de Edição Reservados à Editora Terried

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.



O conteúdo dos capítulos apresentados nesta obra são de inteira responsabilidade d@s autor@s, não representando necessariamente a opinião da Editora.

Permitimos a reprodução parcial ou total desta obra, considerado que seja citada a fonte e a autoria, além de respeitar a Licença Creative Commons indicada.

Conselho Editorial

Adilson Cristiano Habowski - ***Currículo Lattes***

Adilson Tadeu Basquerote Silva - ***Currículo Lattes***

Alexandre Carvalho de Andrade - ***Currículo Lattes***

Anísio Batista Pereira - ***Currículo Lattes***

Celso Gabatz - ***Currículo Lattes***

Cristiano Cunha Costa - ***Currículo Lattes***

Denise Santos Da Cruz - ***Currículo Lattes***

Emily Verônica Rosa da Silva Feijó - ***Currículo Lattes***

Fabiano Custódio de Oliveira - ***Currículo Lattes***

Fernanda Monteiro Barreto Camargo - ***Currículo Lattes***

Fredi dos Santos Bento - ***Currículo Lattes***

Guilherme Mendes Tomaz dos Santos - ***Currículo Lattes***

Leandro Antônio dos Santos - ***Currículo Lattes***

Lourenço Resende da Costa - ***Currículo Lattes***

Marcos Pereira dos Santos - ***Currículo Lattes***

Diagramação:

Editora TerriED

Revisão:

dos organizadores.

Capa:

Eduarda Johann Scholl

CAPÍTULO 1

OS ESTÁGIOS DAS LICENCIATURAS NA UFRGS (2017-2023): UM RESGATE NECESSÁRIO DE MEMÓRIAS E DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

Carlos Ventura Fonseca¹

Doi: 10.48209/978-65-84959-42-0

INTRODUÇÃO

Neste texto, pretendo apresentar uma parte de minha trajetória profissional na Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), que se relaciona diretamente com os estágios obrigatórios das licenciaturas. Procuro evocar memórias pessoais e resgatar documentos que foram sendo produzidos, nos últimos anos. Tais documentos, muitos elaborados com a colaboração de outras mãos, são testemunhos dos acontecimentos e, por isso, busco trazer recortes textuais que emergem destes.

Além disso, sublinho que grande parte do texto do presente capítulo con-
substancia-se como uma produção narrativa autobiográfica. Busco apresentar

¹ Departamento de Ensino e Currículo/ Faculdade de Educação. Coordenador do Programa de Incentivo aos Estágios de Docência dos Cursos de Licenciatura (PIED). Atua no curso de Licenciatura em Química. E-mail do autor: carlos.fonseca@ufrgs.br, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5550020894874513>

algumas reflexões, mas também tenho a intenção de registrar, com o presente texto, partes do meu/ do nosso trabalho que possuem relevância prática/ administrativa, mas quase nunca são sistematizadas, na forma escrita. Por exemplo, tive dificuldades para localizar registros escritos de algumas edições dos seminários dos estágios, que serão pauta deste texto. A localização de registros de discussões sobre os estágios de docência, no âmbito da Coordenadoria das Licenciaturas (CoorLicen), no período da pandemia (anos de 2020 e de 2021), também não foi trivial. Como participei dessas atividades, sei que estas existiram, mas não há um acervo facilmente acessível. Por outro lado, reconheço que a equipe da CoorLicen, nos últimos anos, também buscou registrar o trabalho dos servidores da UFRGS relacionado aos estágios de docência, com espaços específicos em seu sítio eletrônico².

Nesse sentido, pondero que este capítulo pode colaborar com a comunidade acadêmica da UFRGS, oferecendo uma narrativa pessoal de acontecimentos referentes à instituição e parte de seus atores (servidores e estudantes). Ainda que seja uma visão parcial, limitada por minhas vivências profissionais, esta pode ajudar a compor um quadro mais amplo de discursos sobre o que se faz na universidade: como se trabalha, como se ensina e se aprende, como se formam docentes, como se interage com a sociedade e com instituições escolares, como se constroem reflexões, como se constituem novos profissionais, como se lida com os desafios que a realidade impõe etc.

Não pretendo, como seria o esperado em outros tipos de produção acadêmica, construir movimentos investigativos exaustivos e inferências inovadoras. Sou mais modesto, neste capítulo: estou mais suscetível às subjetividades humanas, às lembranças que me marcaram profissionalmente, nos últimos anos, e a elementos que puderam despertar parte do trabalho, por vezes indireto, relacionado à formação de professores, em nossa universidade. O foco deste texto está mais em relatar do que em inferir.

² Destaco os resultados do projeto “Banco de Dados das Licenciaturas”, com informações disponíveis neste link: https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=1030

Quando assumi o cargo de docente efetivo da universidade, em janeiro de 2017, imaginava que minha interação com os estágios de docência ocorreria, exclusivamente, através do trabalho de orientação dos estudantes dos cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Educação do Campo/ Ciências da Natureza, ambos atendidos pelo Departamento de Ensino e Currículo (DEC) da FACED. Na minha primeira semana como docente da UFRGS, percebi que eu estava equivocado. Fui convidado pelo professor Leandro Raizer, então chefe do DEC, a assumir a coordenação dos estágios da FACED. Essa função compreendia auxiliar nos trâmites administrativos e monitorar todos os estágios atendidos pelo departamento (a lista de licenciaturas atendidas era extensa), o que ampliava minhas atribuições iniciais.

Naquele momento, em 2017, o DEC e a FACED centralizavam boa parte das ações administrativas dos estágios obrigatórios dos cursos de licenciatura da UFRGS, apresentando-se como espaço de reunião e interlocução com os docentes-orientadores e com os discentes, de registro e de trânsito de documentos provenientes dos campos de estágios. Ainda que o DEC não fosse responsável pela oferta dos estágios obrigatórios de todas as licenciaturas (Física, Letras, Educação do Campo/ Ciências da Natureza do Campus Litoral Norte e Educação Física, por exemplo, eram e continuam sendo oferecidos por suas respectivas unidades), consolidou-se como o departamento responsável pelo oferecimento da maior parte destes, o que ainda ocorre.

No ano de 2018, a CoorLicen – instância colegiada que é vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) – iniciou um processo que objetivava ampliar o espaço institucional dedicado a pensar e a promover os estágios de docência. Nesse mesmo ano, no âmbito da CoorLicen, assumi a função de Coordenador do Programa de Incentivo aos Estágios de Docência dos Cursos de Licenciatura (PIED). Os trabalhos desse programa envolvem promover o debate e o desenvolvimento dos estágios de docência, viabilizando interações de diferentes instâncias da UFRGS com seus estudantes e com os campos de estágio. O

segmento de texto abaixo possibilita o entendimento dos objetivos das instâncias institucionais citadas neste parágrafo.

A Coordenadoria das Licenciaturas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Coorlicen) é um órgão colegiado, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD/UFRGS), responsável pela articulação interna dos Cursos de Licenciatura. Envolve todas as áreas da Universidade que configuram domínios de conhecimento relativos à formação docente, como Escolas e Institutos Centrais, Faculdade de Educação, Colégio de Aplicação, em reciprocidade à articulação externa promovendo o diálogo com as Secretarias e Conselhos de Educação do Estado e Municípios, bem como representantes sindicais e patronais da Educação Básica do Estado do Rio Grande do Sul. [...].

O PIED está ligado à Pró-Reitoria de Graduação desta Instituição – PROGRAD/UFRGS, através do Núcleo de Incentivo e Iniciação à Docência da Coordenadoria das Licenciaturas – COORLICEN. O PIED apresenta os seguintes objetivos: I – Monitorar o encaminhamento dos alunos para os campos de estágios; II – Encaminhar ao Setor de Convênios a Solicitação de assinatura dos Termos de Convênio; III – Acompanhar a execução do programa de Estágio de docência da Universidade; IV – Orientar professores e alunos sobre as exigências e os critérios para a realização dos estágios; V – Identificar e avaliar novas demandas institucionais para a realização de estágio; VI – Estabelecer contato com as redes de ensino e suas instituições ou campos de estágio, avaliando a programação e o interesse no oferecimento de vagas para estágio; VII – Organizar e catalogar a documentação do estágio para consulta e pesquisa; VIII – Incentivar a formação continuada através do estreitamento das relações entre a Universidade e as instituições e redes conveniadas. (SCHOLL et al., 2023, p. 38).

Também em 2018, a PROGRAD passou a centralizar e registrar a documentação relativa aos estágios obrigatórios dos cursos de licenciatura, havendo uma nova regulamentação dos fluxos e procedimentos de tramitação dos documentos internos. Isso tornou mais complexa a interação dos estudantes de licenciatura com as redes de ensino (pública e privada), havendo exigências específicas e formalidades a serem cumpridas, como a celebração do Termo de Compromisso de Estágio, decorrentes tanto da regulamentação da universidade, quanto das redes mencionadas. No período em que estive à frente do PIED, eu e os servidores atuantes na CoorLicen, além de bolsistas que passaram por lá, assumimos a responsabilidade de elaboração de reuniões, discussões, orientações e tutoriais que facilitassem a formalização das atividades de estágio.

O PERÍODO DA PANDEMIA

No ano de 2020, com o trágico estabelecimento da pandemia de Covid-19 e do consequente desenvolvimento do Ensino Remoto Emergencial (ERE), os desafios foram potencializados: as redes de escolas de Educação Básica não possuíam protocolos para receberem estagiários que atuassem de forma remota e a formalização institucional dos estágios passou a exigir registros via sistemas restritos à internet, ainda não utilizados no contexto das interações entre escolas e cursos de licenciatura, sendo, portanto, desconhecidos por parte de seus agentes.

Em reuniões remotas organizadas pelo PIED e realizadas com o coletivo de docentes da UFRGS, que eram orientadoras e orientadores de estágios dos cursos de licenciatura, constatamos que era urgente que novas especificações e regramentos fossem construídos, a fim de que fosse viabilizada a realização dos estágios remotos, durante o período pandêmico, cujo prolongamento era imprevisível. O sentimento era de que alternativas deveriam ser criadas, tendo em vista que nós, docentes, não poderíamos assumir uma posição de passividade, diante de um contexto social e sanitário que, em um primeiro momento, colocava barreiras e/ ou impedia os movimentos de formação docente atrelados aos estágios.

Com participação imprescindível da professora Glaucia Helena Motta Grohs, então Coordenadora da CoorLicen, bem como da servidora Camille Johann Scholl (Técnica em Assuntos Educacionais), constituímos um grupo de trabalho (denominado GT Estágios e Práticas)³ que realizou reuniões com as representantes da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC) e da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (SMED), conforme dados dispostos no Quadro 1. Nesses encontros, expusemos a importância de que fossem viabilizados os estágios de docência de forma remota, buscando promover acordos acerca de procedimentos que fossem satisfatórios e convergentes com as necessidades formativas dos estagiários da UFRGS, das redes de ensino, das escolas e de seus respectivos professores e estudantes.

³ Criado em 28 maio de 2020, em uma reunião remota do Plenário da CoorLicen.

Quadro 1 – Composição do GT Estágios e Práticas em 2020.

Segmento	Identificação
Docentes	1.Marilisa Bialvo Hoffmann – Licenciatura Educação do Campo; 2.Leandro Raizer – Licenciatura em Ciências Sociais; 3.Aline Nunes da Rosa – Licenciatura em Artes Visuais; 4.Sandra Santos Andrade – Pedagogia; 5.Mônica Bonatto – Colégio de Aplicação; 6.Roseli Belmonte - Licenciatura em Educação Física; 7.Tatiana Souza de Camargo – DEC/FACED; 8.Roselane Zordan Costella – Licenciatura em Geografia; 9.Luciana Del Ben – Licenciatura em Música; 10.Dioni Paulo Pastorio – Licenciatura em Física – Representante do PIBID e RP; 11.Margarete Schlatter – Licenciatura em Letras; 12. Carlos Ventura Fonseca – Coordenador do PIED.
Discentes	1. Juliana Prado (representante discente do Plenário - Coorlicen); 2. Raissa Stella de Resende Bar (Indicação DCE).
Representantes das Redes de Ensino Público	1. Natalia Borges (SEDUC) e Taís Nogueira (SEDUC); 2.Claudia Lamprecht (SMED).
Comissão Executiva da CoorLicen	1. Glaucia Helena Motta Grohs - Coordenadora; 2. Camille Scholl - Técnica em Assuntos Educacionais.

Fonte: Relatório GT Estágios e Práticas/ CoorLicen (UFRGS, 2020).

Em geral, chegamos ao consenso de que a participação dos estagiários poderia ocorrer de forma remota, respeitando-se as formas de interação e plataformas de comunicação adotadas por cada rede, bem como as especificidades das escolas e de suas comunidades. Ressalto que esse conjunto de discussões e ações

acompanhou um período de indefinições dentro da UFRGS, englobando os meses de março a julho de 2020. A regulamentação do ERE, em nossa universidade, ocorreu apenas em 27 de julho de 2020, com a Resolução nº 025, estabelecida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). As redes de Educação Básica, igualmente, fizeram adaptações que possibilitaram o desenvolvimento de atividades remotas, em suas escolas, tanto por meio de plataformas de comunicação de internet, quanto pela proposição de atividades escolares fornecidas no formato de material impresso.

Dentro do referido GT, ainda, constituímos subgrupos de trabalho, conforme as demandas que emergiam em nossos encontros remotos. Anteriormente à regulamentação do ERE, durante semanas e meses em que os efeitos da pandemia se tornavam mais explícitos e ameaçadores, esses subgrupos fizeram levantamentos que forneceram indicadores da situação dos estudantes das licenciaturas da UFRGS, investigaram as atualizações da legislação educacional vigente e propuseram critérios para o estabelecimento de protocolos para os estágios remotos (Quadro 2).

Quadro 2 – Subgrupos do GT Estágios e Práticas em 2020 e trabalho desenvolvido.

Subgrupo	Integrantes/ docentes	Constatações
Legislação	Leandro Raizer, Margarete Schlatter e Gláucia Grohs.	<p>“O trabalho do subgrupo teve foco na análise da legislação buscando elementos normativos para a realização de atividades práticas e estágios de docência dos cursos de licenciatura de forma remota. Essa tarefa foi concluída com a elaboração de Nota Técnica sobre a realização de estágios de docência e atividades práticas de forma remota e de um Memorando enviado à Prograd com sugestões de encaminhamentos. Em um segundo momento, o subgrupo trabalhou na proposta de uma minuta de normatização para a realização dessas atividades de forma remota na Universidade. Os componentes do subgrupo também foram convidados a compor e auxiliar a Prograd no GT Estágios desta Pró-Reitoria. Por fim, com a participação dos demais subgrupos do GT, foi elaborada e executada uma formação para professores da Universidade. O Curso de Formação teve como objetivo geral preparar o início das atividades práticas e de estágio de docência na modalidade ensino remoto emergencial (ERE), informando e capacitando os atores que integram o PIED, com ênfase em orientações sobre legislação, normas e fluxos; e sugestões para atividades e metodologias de ensino-aprendizagem que envolvem agentes da Universidade (professores e estagiários) e comunidade escolar (redes públicas de educação)”. (UFRGS, 2020, p. 2).</p>

<p>Levantamento com alunos/ sistematização</p>	<p>Carlos Ventura Fonseca, Aline Nunes da Rosa, Luciana Del-Ben e Marilisa Bialvo Hoffmann.</p>	<p>“Este subgrupo de trabalho foi constituído com o objetivo de sistematizar informações referentes aos estudantes dos cursos de licenciatura, especialmente aqueles matriculados em estágios de docência. Entre os meses de junho e julho de 2020 as informações foram buscadas, inicialmente, junto à coordenação das Comissões de Graduação e, posteriormente, junto aos orientadores de estágios de docência, por e-mail, tendo em vista saber sobre a possibilidade de acesso remoto às aulas (acesso à internet e a equipamentos disponíveis) e a possibilidade (intenção e condições) de cursar disciplinas e de realizar o estágio na modalidade ensino remoto. [...]. Há relatos de dificuldades diversas por parte dos estagiários, além das referentes a condições materiais de acesso ao ensino remoto: problemas financeiros, problemas de saúde, abalo emocional e necessidade de cuidar de familiares. Como decorrência dessas dificuldades, alguns estagiários manifestaram a intenção de cancelar a atividade de estágio ou mesmo de trancar o curso de licenciatura. A maior parte dos cursos, entretanto, relata existir, tanto entre os estagiários quanto entre os orientadores, interesse e disposição para a retomada dos estágios de docência”. (UFRGS, 2020, p. 3-4).</p>
--	---	--

Protocolo	Mônica Torres Bonatto, Roselane Zordan Costella, Roseli Belmonte Machado e Tatiana Souza.	“Os objetivos deste subgrupo: - Organizar o retorno dos alunos matriculados nas Atividades de Estágio da UFRGS/semestre 01/2020. - Facilitar o fluxo de documentação para a realização do Estágio. - Discutir a preservação dos alunos em estágio, quanto ao ordenamento e condições de realizar as atividades - ERE. [...]. Em acordo com a instituição escolar, supervisor pedagógico, professores regentes e orientadores de estágio, reforçamos a necessidade de que o planejamento das atividades seja desenvolvido de forma conjunta no sentido de oferecer suporte à escola e aos professores na condução de suas aulas. As atividades desenvolvidas junto às instituições de ensino deverão considerar o contexto de retorno às atividades em meio a pandemia, suas limitações, assim como suas demandas quanto a necessidade de apoio e suporte às comunidades escolares. Como materiais de suporte, dentre outros planejados pelo coletivo supracitado, sugerimos: produção de vídeo-aulas, organização de material on-line, seleção de vídeos, atividades síncronas com professores e alunos, envio de material, construção de materiais para as aulas, debates on-line, seminários por videoconferência, produção de esquetes, lives, fomentar o uso de materiais domiciliares como ferramentas pedagógicas, sugestões de atividades artísticas, sugestões de atividades de movimento corporal. Fomentar a elaboração de blogs, E-books, apostilas, projetos. [...]. Os planos de estágio, em suas diversas atividades, deverão também priorizar a inserção cidadã e humanitária da Universidade (Orientadores e estagiários) junto às instituições de ensino e as comunidades escolares, buscando mitigar o impacto educativo, cultural e humanitário causado pela pandemia”. (UFRGS, 2020, p. 6).
-----------	--	---

Fonte: Relatório GT Estágios e Práticas/ CoorLicen (UFRGS, 2020).

A partir dessas definições e com o início formal do ERE, na UFRGS, ocorreram três semestres seguidos em que as interações dos estagiários dos cursos de licenciatura com os respectivos campos de estágio deram-se no formato remoto (semestres 2020/1, 2020/2 e 2021/1). Isso significa dizer que tanto a observação do espaço escolar, quanto a regência de classe eram desenvolvidas remotamente pelos licenciandos.

No PIED e na CoorLicen, esse foi um período de trabalho exaustivo. Lembro-me de que havia a necessidade quase diária de estabelecimento de mediação de acordos entre os docentes orientadores de estágios da UFRGS e seus respectivos orientandos, as escolas, as redes de ensino e a PROGRAD, instância universitária responsável pela formalização das atividades. Esses diferentes atores do processo educacional traziam suas demandas ao PIED e à CoorLicen, levando-nos a assumir a responsabilidade de conduzir as discussões, no espaço da universidade, buscando eventuais soluções, sempre que estas eram possíveis.

Dúvidas relacionadas ao papel dos estagiários (atividades que poderiam ou não ser desenvolvidas), dos orientadores, dos professores das escolas, de suas respectivas direções e das formas de comprovação legal das atividades eram rotineiramente trazidas. Os contatos com esses agentes, sempre limitados pela impossibilidade de conversas presenciais, eram realizados por telefone, por e-mail, por aplicativo de comunicação ou por plataformas de videoconferência, o que tornava morosa a busca por respostas. Nada era imediato, não havia celeridade, o vírus circulante estabelecia um tempo próprio para as atividades acadêmicas.

Além disso, com o estabelecimento da pandemia, muitos estudantes da UFRGS voltaram a residir em municípios afastados de Porto Alegre. Em tais localidades, as escolas eram vinculadas a outras secretarias de Educação (no caso de escolas municipais) ou a variadas coordenadorias regionais (no caso de escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul). Isso abriu portas para que nossos alunos buscassem campos de estágio remoto próximos de suas residências, em escolas e coordenadorias regionais que nunca tinham recebido estagiários da UFRGS, não

havendo conhecimento dos trâmites legais necessários, que formalizassem essas atividades. Sendo o estágio remoto, menos ainda se tinha certeza do que poderia ser feito ou dos protocolos que deveriam ser cumpridos. Tais casos incrementavam as demandas mencionadas, no parágrafo anterior.

No segundo semestre letivo do ano de 2021, as escolas de Educação Básica já haviam retornado às atividades presenciais, a cobertura vacinal contra o vírus progredia e a pandemia dava os primeiros sinais de que findaria, ainda que continuassem ocorrendo muitos casos de Covid-19 e os riscos às vidas humanas seguissem presentes. Porém, ao contrário do que fizeram as redes de ensino fundamental e de ensino médio, a UFRGS ainda permanecia com o ERE. Isso demandou que procedêssemos com reuniões e encaminhamentos de ajustes que possibilitassem a realização dos estágios por parte de nossos estudantes das licenciaturas.

Assim, a partir das discussões desenvolvidas pelo GT Estágios e Práticas e da flexibilização proporcionada pelo CEPE (referente à possibilidade de que certas atividades de ensino ocorressem de forma presencial, mesmo diante da vigência do ERE), acordou-se que era necessário que as atividades de observação do espaço escolar e de regência de classe deveriam ser desenvolvidas de modo presencial. Com isso, a partir do semestre mencionado, nossos estudantes voltaram a frequentar o ambiente da escola básica (excetuando-se aqueles que apresentavam comorbidades ou riscos mais acentuados à saúde).

OS SEMINÁRIOS DOS ESTÁGIOS DAS LICENCIATURAS

Outra atividade decorrente das responsabilidades do PIED, a qual fez parte da coordenação, nos últimos anos, é a organização das edições anuais do Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura. Trata-se de um evento que busca apresentar relatos e discussões sobre “práticas desenvolvidas nos estágios de docência dos cursos de licenciatura da UFRGS, construindo reflexões e apren-

dizagens”, envolvendo “Docentes e discentes da UFRGS, [...] além de professores supervisores da rede pública (Educação Básica)” (FONSECA, 2023a, p. 1). Algumas especificidades do evento estão colocadas abaixo, a partir do texto do relatório de sua mais recente edição (ocorrida no ano de 2023).

O evento justifica-se pela necessidade de que os diferentes atores dos cursos de licenciatura da UFRGS têm de construir diálogos a respeito dos aspectos que dizem respeito à aprendizagem da profissão docente. A formação docente nas diferentes licenciaturas guarda aproximações e afastamentos que merecem ser tratados como pontos relevantes. Objetiva-se: a construção de ações que favoreçam a articulação de diferentes elementos que constituem o conhecimento profissional docente, cujo aprofundamento é muito necessário para a atuação eficiente no campo de trabalho no magistério, tendo em vista o contexto contemporâneo da educação básica. (...). Todas as atividades ocorrerão de forma presencial (ou na forma remota, por meio de plataforma disponível, dependendo das condições sanitárias e da disponibilidade dos participantes). O evento propõe que os participantes possam inscrever e apresentar trabalhos, no formato rodas de conversa, de modo que possam ser discutidas as experiências e aprendizagens dos estágios. Os trabalhos serão inscritos na modalidade “resumo”. Os estudantes podem optar por participarem apenas como ouvintes. Também poderão inscrever trabalhos com mais de um autor. Poderão participar alguns convidados pela organização do evento, como palestrantes, pesquisadores etc. O evento está previsto para ocorrer no total de 10 horas, distribuídas ao longo do mês de março de 2023 (em sessões distintas, em datas que forem viáveis), conforme disponibilidade dos participantes. A programação será estabelecida após definição do número total de inscritos. Dependendo da viabilidade, poderá ser produzido livro de resumos ou outras publicações decorrentes do evento. O evento poderá, dependendo da viabilidade técnica dos participantes e organizadores, ser transmitido por ou publicados em plataformas virtuais de áudio e/ou vídeo. Cada estudante ou orientador/a apresentará os conhecimentos e vivências que foram sistematizados no estágio. (FONSECA, 2023a, p. 1-2).

A minha primeira experiência com o evento referido ocorreu no ano de 2017, quando a terceira edição deste foi organizado em parceria com os colegas docentes Leandro Raizer (então chefe do DEC) e Marilisa Bialvo Hoffmann (então coordenadora do PIED). Na edição mencionada, os professores orientadores responsabilizaram-se por organizar relatos de seus estagiários (Quadro 3). No total, 8 cursos de licenciatura participaram com apresentações, sendo que as atividades ocorreram em 17 de dezembro do ano citado.

Quadro 3 – Programação do III Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / UFRGS.

Atividade	Participantes
Abertura	Coordenação dos estágios da FACED.
Rodas de Conversa (1ª parte)	1-Licenciatura em Ciências Biológicas; Professora responsável: Russel Teresinha Dutra da Rosa; 2-Licenciatura em Química; Professores responsáveis: Camila Greff Passos e Carlos Ventura Fonseca; 3-Licenciatura em Artes Visuais; Professores responsáveis: Cristian Mossi e Luciana G. Loponte; 4-Licenciatura em Geografia; Professor responsável: Nestor André Kaercher;
Rodas de Conversa (2ª parte)	5-Licenciatura em Letras/ Francês; Professora responsável: Rosa Maria de Oliveira; 6-Licenciatura em Pedagogia/Estagiários na Educação de Jovens e Adultos (EJA); Professores responsáveis: Denise Comerlato, Ana Godinho e Rafael Arenhaltdt; 7- Licenciatura em História; Professores responsáveis: Fernando Seffner, Nilton Mullet Pereira, Carla Beatriz Meinerz, Carmem Zeli de Vargas Gil e Caroline Pacievitch; 8- Licenciatura em Matemática; Professora responsável: Andreia Dalcin;
Discussões Finais	Todos os participantes. -Definição de metas e pautas de trabalho para professores e estudantes envolvidos com estágio de docência para o próximo ano. -Sugestões para organização do seminário de 2018.

Fonte: Arquivo do autor (2023).

A quarta edição do evento ocorreu em 08 de novembro de 2018, havendo 18 trabalhos inscritos, derivados de dez cursos diferentes (Quadro 4). A programação do evento abrangeu 22 estudantes/ estagiários inscritos (14 mulheres e 8 homens) e 21 professores orientadores da UFRGS (13 mulheres e 8 homens). As licenciaturas das áreas de Química e Educação do Campo/ Ciências da Natureza/ FACED (cada uma com 3 trabalhos) foram os cursos que propuseram maior quantidade de relatos.

Quadro 4 – Trabalhos inscritos no IV Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / UFRGS.

Código	Curso e Título do Trabalho	Autores
T01	(Licenciatura em Química): Relato de Estágio de Docência em Ensino de Química: o experimento do etilômetro.	Fernando Ferreira Saldanha (PE), Filipe Waldemar Schwarz (PE), Natália Carminatti Ricardi (PE), Camila Greff Passos (PO), Maurício Selvero Pazinato (PO), Tania Denise Miskinis Salgado (PO).
T02	(Licenciatura em Letras – Francês): Le Français est partout.	Débora Dias Stein Borges (PE), Rosa Maria de Oliveira Graça (PO).
T03	(Licenciatura em Pedagogia): As raízes culturais do povo gaúcho	Mauro Miltzman (PE), Sandra dos Santos Andrade (PO).
T04	(Licenciatura em Educação do Campo- Ciências da Natureza): Projeto “meu lixo cuidado eu”: relacionando estágio de docência e conservação da biodiversidade	Bárbara Ryllary Fortes Ribeiro (PE), Marilisa Bialvo Hoffmann (PO), José Vicente Lima Robaina (PO), Saul Benhur Schirmer (PO).
T05	(Licenciatura em Letras – Espanhol): A arte latino-americana como expressão de resistência nas aulas de Espanhol.	Jonas Rocha Abreu (PE), Natalia Labella-Sánchez (PO).
T06	(Licenciatura em Matemática): Matemática além das fórmulas: como projetos de mecanismos podem ensinar conceitos matemáticos.	Yuri Theodoro Barbosa de Lima (PE), Andréia Dalcin (PO).
T07	(Licenciatura em Artes Visuais): o híbrido no ensino das artes visuais.	Yasmin Pol da Rosa (PE), Cristian Poletti Mossi (PO).
T08	(Licenciatura em História): Estágio em História.	Marvin Paixão Amaral (PE), Isabella Paiva (PE), Nilton Mullet Pereira (PO).
T09	(Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza – Litoral Norte): Estágio curricular obrigatório de docência do curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza do Campus Litoral Norte	Fabiane da Silva Moraes (PE), Karen Cavalcante Tauceda (PO).

T10	(Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza): Estágios II e III - Biologia, Física e Química envolvendo os Espaços escolar e não-escolar na vila de Itapuã: comunidade, Escola, UBS (unidade básica de saúde) e outros espaços.	Rita Fabiane Silveira de Mello (PE), Tatiana Souza de Camargo (PO), Nelton Dresch (PO), Antonio Dalmolin (PO).
T11	(Licenciatura em Ciências Biológicas): Relato de experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em uma escola estadual do município de Porto Alegre-RS.	Jéssica Rosiak da Rocha (PE), Russel T. D. da Rosa (PO).
T12	(Licenciatura em Pedagogia): Estágio curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia.	Ana Carolina Fetzner Keniger (PE), Helena Dória Lucas de Oliveira (PO).
T13	(Licenciatura em Música): Aprender a ensinar música na Educação de Jovens e Adultos: relato do estágio de docência em música no Colégio de Aplicação da UFRGS	Andréia Maliszewski Antonio (PE), Luciana Marta Del Bem (PO).
T14	(Licenciatura em Química): Práticas, Desafios e Reflexões do Estágio em Ensino de Química em uma Escola Pública do Rio Grande do Sul.	Cleiton Leandro Zimmermann Pereira (PE), Carlos Ventura Fonseca (PO).
T15	(Licenciatura em Letras – Francês): Estágios de docência em Língua Francesa.	Fernanda Costa Xavier (PE), Karen Joana Castro Bugani (PE), Rosa Maria de Oliveira Graça (PO).
T16	(Licenciatura em Química): Química & Sociedade: Reflexões sobre o uso do Petróleo.	Jorge Goulart de Candido (PE), Flávia Maria Teixeira dos Santos (PO).
T17	(Licenciatura em Letras – Espanhol): O lúdico como elemento integrador no ensino do espanhol.	Leticia Caroline Moraes Panatieri, (PE), Natalia Labella-Sánchez (PO).
T18	(Licenciatura em Educação do Campo - Ciências da Natureza): Estágio de docência na educação do campo: Uma experiência de integração do espaço escolar e não escolar através das ciências da natureza.	Nelsi Heck (PE), Marilisa Bialvo Hoffmann (PO), José Vicente Lima Robaina (PO), Saul Benhur Schirmer (PO).

Fonte: Arquivo do autor (2023).

Legenda: PE= professor/a estagiário/a; PO=professor/a orientador/a.

No dia 12 de novembro de 2019, aconteceu a quinta edição do seminário dos estágios, já com a presença da professora Glaucia Helena Motta Grohs, coordenadora da CoorLicen, na mesa de abertura do evento, também composta pela professora Andreia Dalcin (FACED), que compartilhou sua experiência na formação docente, na área de Matemática. A programação do evento compreendeu 30 estudantes/ estagiários inscritos (25 mulheres e 5 homens) e 18 professores orientadores da UFRGS (12 mulheres e 6 homens). As licenciaturas em Educação do Campo/ Ciências da Natureza/ campus Litoral (com 7 trabalhos) e Educação do Campo/ Ciências da Natureza/ FACED (com 5 trabalhos) foram os cursos proponentes que se destacaram, em termos da quantidade de relatos inscritos (Quadro 5).

Quadro 5 – Trabalhos inscritos no V Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / UFRGS.

Código	Título do Trabalho	Autores e Curso
T01	Estágio de docência em Ciências Sociais.	Andressa Caroly (L), Thiago Luz (L), Rosângela Soares (PO), Célia Caregnato (PO) – Licenciatura em Ciências Sociais.
T02	Aprender a ensinar música visando à autonomia e à integração dos alunos: relato de uma experiência com uma turma de anos finais do ensino fundamental do Colégio de Aplicação.	Priscila de Souza Pinto (L), Luciana Marta Del Ben (PO) – Licenciatura em Música.
T03	Estágio de Docência 1 do Curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / Campus Litoral Norte.	Mari Audrei Silveira da Silveira (L), Neila Seliane Pereira Witt (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / Campus Litoral Norte.
T04	Estágio supervisionado: desafios e oportunidades para o ensino investigativo e com significados.	Milene Matos Schollert (L), Karen Cavalcanti Tauceda (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / Campus Litoral Norte.

T05	Uma possível mineradora em Eldorado do Sul? Diálogos em Educação do Campo - Ciências da Natureza e estudo da realidade.	Daniela Alves da Silva (L), Marilisa Bialvo Hoffmann (PO), Saul Schirmer (PO), José Vicente Lima Robaina (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / FACED.
T06	Estágio como possibilidade de desenvolvimento de habilidades relativas ao futuro profissional.	Loeci Costa dos Santos (L), Neila Seliane Pereira Witt (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / Campus Litoral Norte.
T07	Estágio de Docência na Educação do Campo: desafios das aulas de Ciências da Natureza	Aline Guterres Ferreira (L), José Vicente Lima Robaina (PO), Marilisa Bialvo Hoffmann (PO), Saul Benhur Schirmer (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / FACED.
T08	Estágio de Docência II da Licenciatura em Educação do Campo/Campus Litoral Norte – Relato do Ensino Médio.	Juliana Braz de Souza (L), Neila Seliane Pereira Witt (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / Campus Litoral Norte.
T09	Construindo “salas de aulas”: uso de círculos de construção de paz no estágio em Sociologia.	Bruna Rossi Koerich (L), Sofia Sanvicente Nazario (L), Célia Elizabete Caregnato (PO), Rosângela de Fátima Rodrigues Soares (PO) – Licenciatura em Ciências Sociais.
T10	Reflexões sobre o estágio obrigatório em um espaço educativo não escolar: A importância do educador dialogar com a comunidade.	Tatiana de Camargo (PO), Taís Juliana Reichert (L) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / FACED.
T11	Estágio II do curso de Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza.	Adriana do Nascimento Santos (L), Neila Seliane Pereira Witt (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / Campus Litoral Norte.
T12	Aula interdisciplinar abordando os componentes de química, física e biologia utilizando um sistema de aquaponia.	Karen Tauceda (PO), Nivaldo Tavares Junior (L) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / Campus Litoral Norte.

T13	Trabalho Integrador de Biologia e Química.	Tânia Conceição de Souza Barreto (L), Roniere Fenner (PO), Karen Tauceda (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / Campus Litoral Norte.
T14	Estágio de docência em Língua Alemã.	Paola Inhaquite Wollmann (L), Karen Pupp Spinassé (PO) – Licenciatura em Letras/ Alemão.
T15	<i>A déplanification</i> no ensino da língua francesa no ensino fundamental ii: entre o planejado e o vivido.	Renata dos Santos Ruffo (L), Rosa Maria de Oliveira Graça (PO) – Licenciatura em Letras/ Francês.
T16	Experiências do terceiro estágio em Ensino de Química: um relato coletivo da turma de 2019/1.	Melina Teixeira Medeiros (L), Jorge Goulart De Candido (L), Maria de Lurdes Pires Leffa (L), Carlos Ventura Fonseca (PO) – Licenciatura em Química.
T17	Contextos escolares e a diversidade dos estágios de docência.	Douglas Charqueiro (L), Natália C. Ricardi (L), Fabiano C. de Almeida (L), Flávia M. T. dos Santos – Licenciatura em Química.
T18	Diário e cadernos de campo auxiliando na construção do educador e sujeitos: relato de experiência em Morro Grande – Viamão.	Luisa Brum Prestes (L), Nelton Dresch (PO), Saul Schirmer (PO), Tatiana Camargo (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / FACED.
T19	Aprendizagem cooperativa e heterogeneidade de gêneros no ensino de Francês Língua Estrangeira (FLE): uma experiência no ensino com alunos do Ensino Fundamental.	Taise Soares Peixoto Nascimento (L), Rosa Maria de Oliveira Graça (PO) – Licenciatura em Letras/ Francês.
T20	Sustentabilidade na Ilha da Pintada/ Porto Alegre-RS: relato de estágio de docência na Licenciatura em Educação do Campo.	Nelsi Heck (L), Marilisa Bialvo Hoffmann (PO), José Vicente Lima Robaina (PO), Saul Benhur Schirmer (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / FACED.
T21	O tema Saúde e Segurança do Trabalhador como uma alternativa para o ensino de química na EJA.	Jamile Conci (L), Maurícius Pazinato (PO), Daniele T. Raupp (PO), Camila G. Passos (PO) – Licenciatura em Química.

T22	Correspondências dentro e fora da sala de aula: a experiência imersiva a serviço do ensino-aprendizagem de Francês Língua Estrangeira (FLE).	Gabrielle Toson de Oliveira (L), Rosa Maria de Oliveira Graça (PO) – Licenciatura em Letras/ Francês.
T23	Ciências da natureza do/no cotidiano: problematização dentro de sala de aula sobre o uso dos plásticos.	Carina S. Gularte (L), Greice de Souza (L), José Vicente Lima Robaina (PO), Marilisa Hoffmann (PO), Saul Schirmer (PO) - Licenciatura em Educação do Campo: Ciências da Natureza / FACED.

Fonte: Arquivo do autor (2023).

Legenda: L= licencianda/o; PO=professor/a orientador/a.

No dia 03 de dezembro de 2020, em meio à pandemia de Covid-19, aconteceu a sexta edição do seminário dos estágios (ocorrendo de forma remota, por meio de plataforma de videoconferência). Na mesa de abertura dessa edição, a programação contava com as participações virtuais de Glaucia Helena Motta Grohs (coordenação da CoorLicen), Carlos Ventura Fonseca (coordenação do PIED), Cláudia Amaral dos Santos Lamprecht (representante da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre), Ana Paula de Souza Colling (representante da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul) e Roselane Zordan Costella (GT Estágios da CoorLicen/UFRGS). Na primeira roda de conversas, participaram docentes de escolas de Educação Básica: Caroline Ponso - Professora de Música - Escola Municipal de Ensino Fundamental Vila Monte Cristo; Tisiane Isoppo Machado - Professora de Matemática – Escola Estadual de Ensino Médio Anne Frank; Lucas La Bella Costa - Professor de História – Instituto Estadual Rio Branco; Ricardo de Souza Machado - Professor de Química - Escola Estadual de Ensino Médio Agrônomo Pedro Pereira; Alfredo Ranzan - Professor de História - Colégio Estadual Augusto Meyer. A participação desses docentes foi importante, pois propiciou um espaço de interlocução dos atores da universidade com os professores supervisores da Educação Básica (titulares das escolas/ campos de estágios que receberam estagiários da UFRGS, naquele ano).

Houve 22 estagiários participantes do evento (13 mulheres e 9 homens), sendo que foram 10 docentes (mulheres) que orientaram esses estudantes (Quadro 6). Os cursos que mais tiveram relatos foram as licenciaturas da área de Geografia e Química, com 6 e 4 trabalhos, respectivamente.

Quadro 6 – Trabalhos inscritos no VI Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / UFRGS.

Código	Título do Trabalho	Autores e Curso
T01	Estágio docente na formação de professores: a construção da Identidade docente.	Douglas Santana Charqueiro (Licenciatura em Química); Flavia Maria Teixeira Dos Santos (orientadora);
T02	Projetos de canções em aulas remotas de Inglês na escola pública.	Camila Presser Dutra (Licenciatura em Letras/Inglês); Margarete Schlatter (orientadora);
T03	O processo de aprendizagem exige presença?	Helena Bonetto. (Licenciatura em Geografia); Roselane Zordan Costella (orientadora);
T04	Educação geográfica: prática docente: o ensino de geografia para população em situação de rua.	Carolina Bernardes Rollsing; Natasha Santos de Moura. (Licenciatura em Geografia); Denise Wildner Theves (orientadora); Élide Pasini Tonetto (orientadora);
T05	Adaptações pedagógicas: reflexões sobre o desenvolvimento do estágio obrigatório em Geografia no contexto pandêmico.	Gabriele Ozório Wink; Julia Dall Agnese; Laura Cardoso Bueno. (Licenciatura em Geografia); Denise Wildner Theves (orientadora); Élide Pasini Tonetto (orientadora);
T06	Relato de estágio.	Andrey Czolpinski e Rafael Brito. (Licenciatura em Química); Daniele Trajano Raupp (orientadora);

T07	Desenvolvimento e análise de uma sequência didática para o ensino remoto de cinética química no ensino médio.	Cassiana H. Griebeler, Giulia O. Kirinus e Vanessa F. Fonseca (Licenciatura em Química); Nathalia M. Simon (Orientadora) e Camila G. Passos (Orientadora);
T08	Relato de estágio II.	Danielle Prazeres. (Licenciatura em Química); Daniele Trajano Raupp (orientadora);
T09	Uma oportunidade de estágio fora do meu lugar.	Lúcio de Souza Gastal. (Licenciatura em Geografia); Roselane Zordan Costella (Orientadora);
T10	Práticas educacionais em tempos de pandemia: uma abordagem geográfica através do ensino remoto emergencial.	Bruno Luiz Tesch Ely; Igor Paiani Fernandes; José Luis Dimer Shutt. (Licenciatura em Geografia); Élide Pasini Tonetto (Orientadora);
T11	Estágio supervisionado no ZPPV – Zumbi dos Palmares pré-vestibular.	Éder Luís da Silva Rodrigues e Patrícia Pereira Vianna (Licenciatura em Geografia); Élide Pasini Tonetto (Orientadora) e Denise Wildner Theves (Orientadora);
T12	Criando vídeo aula, como e para quem?	Alessandra Heckler Stachelski (Licenciatura em Matemática); Andreia Dalcin (Orientadora);
T13	Geogebra, meet, ivcam e google classroom: recursos digitais na aula de Matemática.	Luigi Quintans Riveiro (Licenciatura em Matemática); Andreia Dalcin (Orientadora);
T14	Experiências dos estagiários de Educação Física no ensino remoto emergencial UFRGS.	Jeniffer da Silva Bielavski (Licenciatura em Educação Física); Roseli Belmonte Machado (Orientadora).

Fonte: Arquivo do autor (2023).

Do dia 22 de novembro até o dia 30 de novembro de 2021, ainda diante da pandemia de Covid-19, ocorreu a sétima edição do seminário dos estágios (também de forma remota, por meio de plataforma de videoconferência, como a edição anterior). No texto de apresentação do Caderno de Resumos do evento, relatei um pouco do contexto e do que conseguimos realizar:

O ano de 2021 constituiu-se como um período de prolongamento da pandemia de Covid-19 e de seus efeitos devastadores e assombrosos para a sociedade brasileira e para o mundo. Estudantes e docentes, de diferentes ambientes educacionais, sofreram as consequências da necessidade de reincidência do ensino remoto emergencial. Por um lado, permaneceram as dificuldades ocasionadas pelo distanciamento entre os sujeitos envolvidos nos (desejados) processos de ensino e de aprendizagem, por outro, licenciandas/os buscaram aperfeiçoar as possíveis ferramentas e estratégias didáticas relacionadas ao formato remoto. Ainda assim, as assimetrias econômicas e sociais de diferentes comunidades e regiões não deixaram de apresentar-se como barreiras a serem problematizadas.

Neste seminário, estudantes e orientadoras/es (docentes da UFRGS), bem como supervisoras/es de estágios (docentes das escolas que receberam estagiárias/os) reuniram-se para debater os desafios vivenciados nessa etapa formativa. Planejamentos, relatos reflexivos, as interações (ainda que virtuais) com a sala de aula e com estudantes da Educação Básica, sentimentos, expectativas/ alegrias/ frustrações, aprendizagens, referenciais teóricos e sua relação com a prática docente foram temas das conversas que emergiram do evento em tela. (FONSECA, 2022, p. 4-5).

Destaco que na terceira roda de conversas, no dia 25 de novembro de 2021, participaram docentes que atuavam em escolas, quais sejam: Evelin Biondo; Willian Nitschke; Alexandra Fonseca; Josimar Vargas; Fernanda Britto; Mariane Soares e Marcia Puhl. Esses docentes, sendo professores da Educação Básica (supervisores dos nossos estagiários e partícipes em seu processo de formação profissional), relataram os desafios e aprendizagens decorrentes de sua interação com estudantes da UFRGS, que foram recebidos em suas instituições de ensino. Houve 30 estagiários participantes no evento em tela (17 mulheres e 13 homens) e 18 docentes/ orientadores da UFRGS (16 mulheres e 2 homens), conforme os dados disponíveis no Quadro 7. Participaram representantes de 7 cursos de graduação da UFRGS (Licenciaturas em: Música, Geografia, Pedagogia, Sociologia, Matemática, Ciências da Natureza e Química), sendo que a maior quantidade de relatos foi proveniente das licenciaturas das áreas de Geografia e Pedagogia, com 8 e 5 trabalhos, respectivamente.

Quadro 7 – Trabalhos inscritos no VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / UFRGS.

Código	Título do Trabalho	Autores e Curso
T01	O coro como um espaço de aprendizagem: experiências de Estágio de Docência em Música no município de Taquara- RS.	Alex Barbosa da Silva (Estagiário); Jusamara Souza (Orientadora); Curso: Licenciatura em Música;
T02	Aprender a ensinar música por meio de projetos de ensino: relato do estágio de docência em música no Colégio de Aplicação da UFRGS.	Francis Ricardo Rocha Padilha (Estagiário); Luciana Marta Del Ben (Orientadora); Curso: Licenciatura em Música;
T03	Experiência em estágio remoto no ensino fundamental.	Mateus Fernandes de Souza (Estagiário); Aline de Lima Rodrigues (Orientadora); Curso: Licenciatura em Geografia;
T04	Resumo.	Andressa Reinheimer Salini (Estagiária); Cláudia Rodrigues de Freitas (Orientadora); Curso: Licenciatura em Pedagogia;
T05	Educação geográfica em espaços educativos diversos durante o Ensino Remoto Emergencial: Estágio Supervisionado no Curso Popular Pré-vestibular Zumbi dos Palmares.	Felipe Casanova (Estagiário); Laura Isabel dos Santos Flores (Estagiária); Denise Wildner Theves (Orientadora); Élide Pasini Tonetto (Orientadora); Curso: Licenciatura em Geografia;
T06	Resumo.	Ana Beatriz Ornelas (Estagiária); Carla de Oliveira Pacheco (Supervisora); Carla Beatriz Meinerz (Orientadora); Curso: Licenciatura em Sociologia;
T07	Estágio Docente na Educação Especial os desafios da prática pedagógica em contexto de excepcionalidade sanitária.	Laura Pereira Ferreira (Estagiária); Graciele Marjana Kraemer (Orientadora); Liliane Ferrari Giordani (Orientadora); Curso: Licenciatura em Pedagogia

T08	Estágio remoto na EJA: uma experiência na disciplina de Geografia.	Bárbara Ortiz Costa (Estagiária); Aline de Lima Rodrigues (Orientadora); Curso: Licenciatura em Geografia;
T09	Estágio em Geografia: experiências e desafios com o ensino remoto na educação básica.	Isaac Goulart da Silva (Estagiário); Aline de Lima Rodrigues (Orientadora); Curso: Licenciatura em Geografia;
T10	Desenhar a escola... reencontrar a escola... redesenhar a escola...	Emanuel Rodrigues Kapczynski (Estagiário); Sthefânia Porto Bitencourt (Estagiária); Thomaz Brasil (Estagiário); Lisete Regina Bampi (Orientadora); Curso: Licenciatura em Matemática;
T11	Experiências do Estágio de Docência em Ciências da Natureza.	Elizabeth Muriel Alfonso (Estagiária); Aline Reis Calvo Hernandez (Orientadora); Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza.
T12	Resumo.	Gabriela Duarte de Assis (Estagiária); Karine dos Santos (Orientadora); Maurício Perondi (Orientador); Curso: Licenciatura em Pedagogia;
T13	Produção de Atividades de Matemática para alunos autistas.	Douglas Machado dos Santos (Estagiário); Andréia Dalcin (Orientadora); Curso: Licenciatura em Matemática;
T14	Experiências de Estágio em Educação Matemática II.	André Briance Mota (Estagiário); Andréia Dalcin (Orientadora); Curso: Licenciatura em Matemática;
T15	Olhares remotos: experiência de estágio na disciplina de percepção musical do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre.	Alana Haase (Estagiária); Jusamara Souza (Orientadora); Curso: Licenciatura em Música.

T16	O Ensino de Geografia com jovens e adultos: relatos de estágio na Escola Porto Alegre.	Elizandra Maria Dullius (Estagiária); Mariana Nicolini Acosta (Estagiária); Denise Wildner Theves(Orientadora); Élide Pasini Tonetto (Orientadora); Curso: Licenciatura em Geografia
T17	Estágio Docente: experiências pedagógicas na Educação Especial em contexto de excepcionalidade sanitária.	Kim Pessim (Estagiária); Graciele Marjana Kraemer (Orientadora); Liliane Ferrari Giordani (Orientadora); Curso: Licenciatura em Pedagogia;
T18	Casas que conversam, um ambiente não formal.	Emiliano Zuchetti Teixeira (Estagiário); Mateus Salvador da Rosa (Estagiário); Denise Wildner Theves (Orientadora); Élide Pasini Tonetto (Orientadora); Curso: Licenciatura em Geografia;
T19	O Ensino de Geografia a partir da contação de histórias: prática de Estágio na Escola Municipal Porto Alegre.	Dafne Cavalheiro dos Santos (Estagiária); Manuela Dimer Duarte (Estagiária); Denise Wildner Theves (Orientadora); Élide Pasini Tonetto (Orientadora); Curso: Licenciatura em Geografia;
T20	Relato de estágio docente em química: interações remotas com estudantes de um instituto federal.	Fernanda Bianca Hesse (Estagiária); Carlos Ventura Fonseca (Orientador); Curso: Licenciatura em Química.
T21	Experiências da formação docente na Pandemia: entre o retorno das aulas presenciais na Educação Básica e o Estágio Supervisionado em Geografia no Ensino Remoto Emergencial (ERE)	Pedro Henrique Razzia Lira (Estagiário); Emiliano Zuchetti Teixeira (estagiário); Mariana Barth Presser (Estagiária); Élide Passini Tonetto (Orientadora); Denise Wildner Theves (Orientadora); Curso: Licenciatura em Geografia
T22	Jogo de bingo para abordagem dos conceitos de geometria molecular e polaridade: uma estratégia para promover o engajamento no ensino remoto.	Rafael C. Brito (Estagiário); Andrey L. Czolpinski (Estagiário); Daniele T. Raupp (Orientadora); Nathália M. Simon (Orientadora); Lívia Streit (Orientadora); Curso: Licenciatura em Química;
T23	Prática de Estágio Docente: entre atividades síncronas e presenciais no retorno gradual da presencialidade da escola.	Roberta Leistner Segal (Estagiária); Graciele Marjana Kraemer (Orientadora); Liliane Ferrari Giordani (Orientadora); Curso: Licenciatura em Pedagogia.

Fonte: Arquivo do autor (2023).

No dia 30 de março de 2023, em um contexto de atividades presenciais e pós-pandemia de Covid-19, foi realizada a oitava edição do seminário dos estágios. No texto de apresentação do Caderno de Resumos do evento, relatei um pouco da satisfação da comunidade de estudantes e docentes em voltarmos aos encontros, nos espaços da universidade:

A edição de 2023 do seminário referido ocorreu diante, ainda, das consequências da pandemia de Covid-19 e da decorrente reorganização dos semestres letivos de nossa Universidade, que fez com que o final do semestre letivo 2022/2 ocorresse, apenas, no mês de abril do ano de 2023. Desse modo, o evento buscou contemplar as vivências de estagiárias/os de licenciatura dos semestres letivos 2022/1 e 2022/2. Comento, em relação a isso, o sentimento de felicidade que surge, pelo fato de podermos voltar (nós, organizadores do evento, juntamente com outras/os docentes que orientam estágios e estudantes das licenciaturas da UFRGS, bem como docentes supervisoras/es da Educação Básica, que recebem nossas/os estudantes, em suas salas de aula) a realizar esse seminário no formato presencial, considerando que a sexta e a sétima edições (ocorridas nos anos de 2020 e de 2021, respectivamente) foram realizadas no formato remoto. Nesse sentido, foi um evento acadêmico de afetos, encontros e reencontros humanos e relatos humanizados. (FONSECA, 2023b, p. 4).

Participaram dessa edição do seminário estudantes e docentes representantes de 12 cursos de graduação da UFRGS (Licenciaturas em: Educação Física, Geografia, Letras/ Espanhol e Português, Matemática, Artes Visuais, História, Pedagogia/FACED, Pedagogia/EAD, Química, Ciências Biológicas e Física), havendo maior quantidade de relatos provenientes das licenciaturas das áreas de Matemática e Geografia, com 5 e 4 trabalhos, respectivamente. O teor do que foi apresentado pode ser resumido no trecho abaixo, também retirado do texto de apresentação do Caderno de Resumos do evento:

Aspectos teóricos e práticos das experiências, nas escolas de Educação Básica (e em diferentes campos de estágio) e no ambiente de nossa Universidade, foram tema principal das discussões estabelecidas nas rodas de conversa, incluindo: sentimentos, expectativas, alegrias, frustrações, referenciais teóricos, estratégias de ensino, recepção no ambiente escolar, relacionamento com futuras/os colegas de profissão e com estudantes, percepções sobre as condições de trabalho, especificidades sobre as áreas do conhecimento, organização dos tempos e espaços escolares, os currículos etc. (FONSECA, 2023b, p. 5).

Houve 45 estagiários participantes, no evento mencionado (23 mulheres e 22 homens), além de 19 docentes/ orientadores da UFRGS (16 mulheres e 3 homens), conforme os dados disponíveis no Quadro 8. A maior quantidade de relatos foi proveniente das licenciaturas das áreas de Geografia e Pedagogia, com 8 e 5 trabalhos, respectivamente.

Quadro 8 – Trabalhos inscritos no VIII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / UFRGS.

Código	Título do Trabalho	Autores e Curso
T01	As aprendizagens e os desafios da Educação Física na educação básica.	Erick Freitas dos Santos - Estagiário do Curso de Licenciatura em Educação Física; Lisandra Oliveira e Silva – Orientadora;
T02	Somos todos migrantes: aprendendo com narrativas de deslocamento na educação de jovens e adultos – EJA.	Nicole Magalhães Poltozi; Pedro Henrique Razzia Lira - Estagiários do Curso de Licenciatura em Geografia; Roselane Zordan Costella – Orientadora;
T03	“Practicando la gramática”: uma experiência docente.	Luísa Vidal Galetto - Estagiária do Curso de Licenciatura em Letras; Monica Mariño Rodriguez – Orientadora;
T04	Atualização de professores de língua portuguesa e literatura: uma ponte entre a universidade e a escola pública.	Luísa Vidal Galetto; Rafaela Monticelli Schumacher - Estagiárias do Curso de Licenciatura em Letras; Jane da Costa Naujorks – Orientadora;
T05	O estágio de docência no ensino médio: tensionamentos e resistências diante da implementação do NEM.	Ana Paula Dalkhe, Carlos Rangel, Daniel Correia, Erick de Freitas, Gustavo Tanger Jardim, Marcelus Marsilli dos Santos Silva, Priscila Pereira, Viviane Bernardino do Amaral, Uaiquimy Lara Goncalves, Fernanda Martins, Nathalia Pires de Souza (Estagiários do Curso de Licenciatura em Educação Física); Elisângela Venâncio Ananias – Orientadora;
T06	Representações dos números racionais e estatística: práticas no ensino fundamental.	Luan Lourenci Vargas - Estagiário do Curso de Licenciatura em Matemática; Andréia Dalcin – Orientadora;

T07	Para seguir o mapa: experiência docente em Artes Visuais.	Talia Prates da Luz - Estagiária do Curso de Licenciatura em Artes Visuais; Luciana Gruppelli Loponte – Orientadora;
T08	Ensino de Matemática a partir de memes.	Anderson Freitas de Moura - Estagiário do Curso de Licenciatura em Matemática; Andréia Dalcin – Orientadora;
T09	VIII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura/ UFRGS - relato de estagiário do curso de Licenciatura em História.	Felipe Neitzke Nunes - Estagiário do Curso de Licenciatura em História; Carla Beatriz Meinerz – Orientadora;
T10	Estágio de docência: ensino fundamental.	Franciele Bernardo dos Santos – Estagiária do Curso de Licenciatura em Pedagogia/ EAD - Campus Litoral Norte; Elisete Enir Bernardi Garcia - Orientadora
T11	Vivências e experiência do estágio em Pedagogia: anos iniciais do ensino fundamental.	Tanara Jurema de Oliveira Toledo - Estagiária do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Silvana Corbellini – Orientadora;
T12	Presença da ausência proposta artístico-pedagógicas para conversar sobre preconceito, discriminação e racismo.	Ário Gonçalves - Estagiário do Curso de Licenciatura em Artes Visuais; Luciana Gruppelli Loponte – Orientadora;
T13	Desafios do estágio de docência no novo ensino médio da rede estadual.	Andrey de Souza Severo; Cindy Bergmann Siqueira; Arthur Umpierre Frizzo; Joao Vitor Menezes de Severo; Catharina Werner – Estagiários do Curso de Licenciatura em Matemática; Carlos Ventura Fonseca – Orientador;
T14	Hortas urbanas na construção de processos educacionais para o ensino de Geografia: reflexões sobre o estágio curricular em uma escola pública de Porto Alegre/RS.	Hélen Fagundes da Silva; Vitória Angela Paim - Estagiárias do Curso de Licenciatura em Geografia; Élide Pasini Tonetto; Denise Wildner Theves – Orientadoras;
T15	Minha língua, nossas línguas: reflexões de um estágio em Língua Portuguesa.	Débora Cristina Marini; Melissa Giovana Lazzari - Estagiárias do Curso de Licenciatura em Letras; Lia Schulz – Orientadora;
T16	Tecendo possibilidades: relato de estágio do curso de Pedagogia na rede estadual de ensino.	Aline Milena Castro Matos - Estagiária do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Renata Sperrhake – Orientadora;

T17	O ensino de tabela periódica no nível médio: um relato sobre a aplicação de um jogo didático.	Matheus Teotônio Kucharski de Sousa - Estagiário do Curso de Licenciatura em Química; Maurícus Selvero Pazinato – Orientador;
T18	O jogo da memória como potencialidade opositiva a memorização do saber no ensino de Geografia.	Évini Gabrielli Vicari; Arthur Aires Rodrigues - Estagiários do Curso de Licenciatura em Geografia; Denise W. Theves e Élide P. Tonetto – Orientadoras;
T19	A docência compartilhada e sua importância na trajetória de uma docente iniciante.	Dhietelly Morghana Almeida Santos - Estagiária do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Renata Sperrhake – Orientadora;
T20	Relato de estagiário do curso de Licenciatura em Letras.	Nathan Santos Barcellos; Pedro Eugênio Gaggiola - Estagiários do Curso de Licenciatura em Letras; Lia Schulz – Orientadora;
T21	Copa das unidades de medidas e produções de filmes: diferentes experiências com 9º anos.	Bryan Carvalho - Estagiário do Curso de Licenciatura em Matemática; Andréia Dalcin - Orientadora
T22	Trabalhando com projetos: a educação geográfica mediada pelo diálogo da música e as interações da sociedade e natureza.	Luciano Marques Ferreira - Estagiário do Curso de Licenciatura em Geografia; Aline de Lima Rodrigues – Orientadora;
T23	Acabou a escola, e agora? Relato da experiência em sala de aula.	Monique de Camargo; Tobias Weber Martins - Estagiários do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Russel Teresinha Dutra da Rosa – Orientadora;
T24	Um relato sobre uma sequência didática que discute as leis de Newton com tópicos de feminismo.	Igor Dalbosco Lovison - Estagiário do Curso de Licenciatura em Física; Dioni Paulo Pastorio – Orientador;
T25	Uso de jogos para o ensino de Matemática na educação básica.	Júlia Bürgel Borsato - Estagiária Curso de Licenciatura em Matemática; Andréia Dalcin – Orientadora;

Fonte: Arquivo do autor (2023).

Tudo o que fiz ou fizemos na coordenação dos estágios da FACED e no PIED, na série histórica que vai do ano de 2017 até o ano de 2023, pode ser descrito como um trabalho coletivo, feito por muitas mãos e mentes, e por isso a importância de trazer os nomes daqueles que construíram essa pequena parte da história da formação docente na UFRGS (nos parágrafos e quadros anteriores, que descreveram os participantes dos seminários, bem como do GT Estágios e Práticas da CoorLicen). Tenho a convicção de que esta narrativa pessoal/ profissional e os dados institucionais que apresentei, neste capítulo, foram constituídos por meio de ações que podem ser expressas por verbos conjugados na primeira pessoa do plural, mais do que na primeira pessoa do singular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tenho o sentimento de que fizemos contribuições relevantes, bem como a certeza de que ainda há muito a ser feito em relação aos estágios e à formação de professores, em nossa universidade e em benefício de nossa sociedade. Passamos por anos muito difíceis, com a incidência de certos fatores sociais, políticos e econômicos pouco favoráveis ao progresso do país, da manutenção ou da conquista diária da dignidade de cada cidadão. Muitos desafios permanecem, havendo margem para que continuemos realizando nosso trabalho, em diferentes instâncias da UFRGS, bem como abrindo possibilidades para que novas reflexões autobiográficas sejam desenvolvidas e venham a compor o registro do que construímos de forma coletiva, tal como o que busquei apresentar, neste capítulo.

REFERÊNCIAS

FONSECA, C. V. Apresentação. *In*: FONSECA, C. V.; GROHS, G. H. M.; SCHOLL, C. J.; BEZ, D. de P. **Caderno de resumos do VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura**. Porto Alegre: UFRGS, 2022. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001154800&loc=2022&l=3ae2cfc6c945b6be> Acesso em: 11 ago. 2023.

FONSECA, C. V. **Relatório Ação de Extensão/ VIII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / UFRGS**. Porto Alegre: UFRGS, 2023a.

FONSECA, C. V. Apresentação. *In*: SCHOLL, C. J.; FONSECA, C. V.; GROHS, G. H. M.; CARVALHO, J. P. C. de. **Caderno de resumos do VIII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura**. Porto Alegre: UFRGS, 2023b. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001171171&loc=2023&l=c75bc2e8c313c863> Acesso em: 11 ago. 2023.

SCHOLL, C. J.; FONSECA, C. V.; GROHS, G. H. M.; CARVALHO, J. P. C. de. **Caderno de resumos do VIII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura**. Porto Alegre: UFRGS, 2023. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001171170&loc=2023&l=ee7cab50a7ee2cc2> Acesso em: 11 ago. 2023.

UFRGS. Coordenadoria das Licenciaturas. **Relatório GT Estágios e Práticas**, 2020.